DEB-

ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO PRONASEC/RURAL
EXERCÍCIO DE 1981

FORTALEZA - MARÇO - 1981

SUMÁRIO

PÁGINA

APRESENTAÇÃO

I - INTRODUÇÃO

II - QUADRO GERAL DOS CUSTOS POR PROGRAMAS E PROJETOS

III - PROGRAMAÇÃO

PROGRAMA 2. EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL

PROJETOS: 2.1. MELHORIA DO ENSINO MUNICIPAL

(Custeio de um Sistema de Acompanhamento às Escolas Rurais pela Supervisão)

(Elaboração de Material Ensino-Aprendizagem)

2.2. EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

(Desenvolvimento de Escolas de Pesca-Profissionalização na orla maritima)

(Fortalecimento da Profissionalização Rural do Instituto Carneiro de Mendonça

2.3. ENSINO AGRÍCOLA

(Apoio às Escolas Agrícolas)

PROGRAMA 3. PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

PROJETOS: 3.1. COOPERAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO

(Assistência Financeira aos Municípios para Manutenção e Melhoria do Quadro de Pessoal do Magistério)

(Desenvolvimento de Experiência de Implementação de um Sistema de Educação)

3.2. DELEGACIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO

(Construção e Equipamento da Delegacia Regional de Educação de Crateús)

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o Plano de Aplicação de Recursos elaborado pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará para ser financiado, em 1981, pelo Programa Nacional de Ações Sócio-Educativas e Culturais Para o Meio Rural - PRONASEC.

Abrange dois dos três grandes programas do PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO 1979/83, com previsão de financiamento total para seis dos trinta projetos constantes do referido Plano.

I - INTRODUÇÃO

A programação aqui proposta busca uma maior coerência das ações delineadas nos seus diversos projetos com as que estão apresentadas nos Programas de Educação para Zona Rural e Planejamento e Administração e respectivos Projetos constantes do Plano Estadual de Educação 1979/83.

Esta medida já vem sendo adotada pela Secretaria para as diferentes fontes de financiamento e objetiva principalmente possibilitar a identificação das ações programadas e executadas pela Secretaria bem como facilitar o processo de acompanhamento, controle e avaliação das referidas ações por parte dos órgãos executores.

Assim com recursos do Programa Nacional de Ações Sócio-Educativas e Culturais para o Meio Rural - PRONASEC do Ministério de Educação e Cultura, a Secretaria de Educação deverá executar ações com vistas a Melhoria do Ensino na Zona Rural, através da elaboração de material ensino-aprendizagem para as quatro primeiras séries do 1º grau e da adoção de uma experiência de implantação de um sistema de supervisão rural em 06 municípios do Estado.

Na área da Educação Não Formal foi prevista a continuidade de uma experiência de profissionalização na orla marítima com a criação da escola de pesca e de assistência financeira ao Instituto Carneiro de Mendonça com vistas a implantação da Cidade Hortigranjeira Juvenil de Fortaleza.

Recursos específicos foram destinados também ao fortalecimento das quatro Escolas Agrícolas existentes no Estado, em continuidade as ações iniciadas em 1980.

Considerando ainda a necessidade de uma maior assistência financeira aos municípios para adoção de uma política de pessoal mais justa foram previstos recursos para pagamento de suplementação salarial para 13.109 professores em regência de classe nas Escolas de 1º Grau localizadas na zona rural.

Com recursos do PRONASEC/RURAL para 1981 a Secretaria deverá ainda construir e equipar a sede da Delegacia Regional de Educação de Crateús e dar continuidade das ações iniciadas nos municípios de Caridade e de Canindé através de uma experiência de implantação de um Sistema de Educação Rural Integrado (SERI).

ESTADO DO CEARÁ

QUADRO GERAL DE CUSTOS POR PROGRAMAS E PROJETOS E POR CATEGORIA ECONÔMICA

PROGRAMAS/PROJETOS	CUSTOS		TOTAL
	TRANSFERÊNCIA CORRENTES	TRANSFERÊNCIA CAPITAL	
RAMA 2 - EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL			
ETOS: 2.1.MELHORIA DO ENSINO MUNICIPAL	7.453	-	7.453
-Material Ensino/Aprendizagem	3.753	-	3.753
-Sistema de Supervisão Rural	3.700	-	3.700
2.2.EDUCAÇÃO NÃO FORMAL	6.700	23.700	30.000
-Escolas de Pesca	2.700	7.300	10.000
-Profissionalização Hortigranjeiras	4.000	16.000	20.000
2.3.ENSINO AGRÍCOLA	7.600	2.400	10.000
-Apoio as Escolas Agrícolas	7.600	2.400	10.000
RAMA 3 - PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO			
ETOS: 3.1.COOPERAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO	82.300	-	82.300
-Assistência Financeira Magistério	80.000	-	80.000
-Sistema de Educação Rural Integrado	2.300	-	2.300
3.2.DELEGACIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO	-	10.000	10.000
-Construçao e Equipamento da DERE de Crateús	-	10.000	10.000
TOTAL GERAL	104.053	35.700	139.753

II - PROGRAMAÇÃO

PROGRAMA 2 - EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL

1. IDENTIFICAÇÃO

UF: CEARÁ

PROGRAMA:

EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL

TÍTULO DO PROJETO:

MELHORIA DO ENSINO MUNICIPAL

ÓRGÃO EXECUTOR:

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PERÍODO DA EXECUÇÃO:

MARÇO/81 A FEV/82

CUSTO TOTAL: Cr$ 7.453.000,00 (SETE MILHÕES QUATROCENTOS E CINQUENTA E TRÊS MIL CRUZEIROS)

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL	PRONASEC/RURAL
	EXERCÍCIO: 1981
PROJETO: MELHORIA DO ENSINO MUNICIPAL	**UF:** CEARÁ

2. JUSTIFICATIVA

No diagnóstico para o Plano Estadual de Educação 1979/1983 (PEE) foram detectados inúmeros problemas que incidem na eficiência e qualidade do Ensino de 1º grau, localizado na zona rural, destacando-se fundamentalmente:

- o alto percentual de professores com 1º grau incompleto com incidência a nível da rede municipal (mais de 80%);
- evasão e repetência significativas ocasionadas, em parte, pelo baixo ensino ministrado;
- ausência de assistência pedagógica ao professor e de Material ensino-aprendizagem para o aluno;

Ao mesmo tempo observa-se a inexistência de qualquer orientação curricular dirigida para o meio rural que levasse em conta as especificidades sociais e culturais além das limitações do próprio professor.

O Projeto de Melhoria do Ensino Municipal, previsto no PEE, se propôs a desenvolver ações voltadas para a qualidade do ensino abordando, de forma integrada, o problema da qualificação do professor, do currículo e material ensino-aprendizagem adequados à clientela da escola rural, além da orientação pedagógica indispensável ao professor.

Em 1980, com recursos do PRONASEC, a Secretaria desenvolveu ações fundamentais e de impacto, identificadas com o Projeto de Melhoria do Ensino Municipal, representadas pelo trabalho de elaboração da cartilha para o meio rural e pelos treinamentos preparatórios de supervisores municipais e professores coordenadores tendo em vista a implantação de um Sistema de Supervisão para as escolas rurais.

Com relação o Estado, com recursos próprios e com recursos das diversas fontes financiadoras do Programa de Educação Rural vem tentando garantir a execução das etapas das etapas complementares voltadas para a edição suficiente e treinamento dos professores de modo a, em 1982, atingir a toda zona rural cearenses.

Através do presente projeto propõe-se duas linhas básicas: a continuidade da elaboração dos materiais de ensino-aprendizagem para o meio rural(livro texto) e o desenvolvimento da experiência do sistema de supervisão rural.

Ao final do ano de 1981, pretende-se, a partir do relatório da experiência de Supervisão, chegar-se a elaboração definitiva do

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL — PRONASEC/RURAL

EXERCÍCIO: 1981

PROJETO: MELHORIA DO ENSINO MUNICIPAL — UF: CEARÁ

4. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO

REGIÕES E/OU SUB-REGIÕES BENEFICIADAS

- Litoral do Camocim e Acaraú
- Baixo Médio Acaraú
- Uruburetama

RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

56. Litoral do Camocim e Acaraú
    - . Acarau
    - . Bela Cruz
    - . Itapipoca
    - . Uruburetama

57. Baixo Médio Acaraú
    - . Morrinhos

58. Uruburetama
    - . Itapajé

CRITÉRIOS ADOTADOS NA SELEÇÃO DE REGIÕES E/OU SUB-REGIÕES E OS MUNICÍPIOS

Os Municípios acima relacionados estão incluidos na área de jurisdição da da 13a. DERE com sede em Itapipoca e vêm desde 1976 sendo beneficiados com ações do PROMUNICÍPIO preenchendo todas as condições para implantação de uma experiência(OME's estruturados e funcionando regulamente bem, DERE instalada e grande número de professores municipais já treinados).

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL — PRONASEC/RURAL

EXERCÍCIO: 1981

PROJETO: MELHORIA DO ENSINO MUNICIPAL — UF: CEARÁ

5. PREVISÃO DE DESPESA

Nº DE ORDEM		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				TRANSFERÊNCIAS CAPITAL			TOTAL
		MATERIAL DE CONSUMO	REM. SERVIÇOS PESSOAIS	OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS	SUB TOTAL	OBRAS INSTALAÇÕES	EQUIPAMENTO MAT. PERMANENTE	SUB TOTAL	
01	Elaboração de livro-texto para as escolas de 1º grau, localizadas no meio rural.	196	2.834	470	3.500	-	253	253	3.753
02	Desenvolvimento de experiência para implantação de um modelo de supervisão para o meio rural.	994	1.443	1.263	3.700	-	-	-	3.700
	TOTAL GERAL	1.190	4.277	1.733	7.200	-	253	253	7.453

011

)GRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL

)JETO: MELHORIA DO ENSINO MUNICIPAL

PRONASEC/RURAL
EXERCÍCIO: 1981
UF: CEARÁ

5. QUADRO GERAL DE METAS

METAS	ESPECIFICAÇÕES	INDICADOR	RECURSOS FINANCEIROS EM CR$ 1.000,00
Elaboração de livro-texto para as escolas de 1º grau, localizadas no meio rural	O livro texto a ser elaborada deverá dar sequência à cartilha elaborada e editada recentemente para o meio rural. A metodologia de elaboração envolverá pesquisa da realidade rural com vistas a captar os valores, aspirações, crenças e costumes do meio rural. Deverão ser especialmente consultados os professores rurais. Serão utilizados serviços de consultoria na área pedagógica de linguística, bem como nas diversas áreas do currículo. Serão pagos serviços relativos a parte de desenhos, capa etc. Deverão ser elaborados ainda guias para o professor outros materiais complementares a serem definidos. Estão incluidos nos custos desta meta os recursos necessários ao pagamento de consultores, especialistas, estagiários, diárias, material de consumo e material permanente (aquisição de livros p/estudo)		3.753
Desenvolvimento de experiência para implantação de um modelo de supervisão para o meio rural.	A experiência está se desenvolvendo a partir do ano de 1980 em 6 municípios da DERE de Itapipoca. Para o ano em curso estão previstos.	02 Encontros realizados em cada um dos 6 municípios de acordo com os objetivos e a carga horária es-	3.700
T O T A L			

Nº DE ORDEM	METAS	ESPECIFICAÇÕES	INDICADOR	RECURSOS FINANCEIROS EM Cr$ 1.000,00
			tabelecida. Relatório de experiência proposição de reajustes e elaboração final do modelo de supervisão para a zona rural.	
	Nesta meta estão assegurados os recursos indispensáveis à realização dos encontros (bolsas, diárias para o GT. de Melhoria) além de uma ajuda de custo no valor unitário de Cr$ 500,00 para os professores, coordenadores e supervisores com o objetivo de cobrir as despesas de deslocamento necessárias ao funcionamento do modelo.	A realização de 02 Encontros en cada um dos Municípios com vistas a observação acompanhamento e avaliação da experiência. Cada encontro terá uma carga horária de 40 h/aulas. A clientela dos Encontros totaliza 22 Supervisores Municipais e 140 professores, coordenadores da área. Além dos 02 encontros, os professores, coordenadores deverão se reunir semanalmente com os professores circunvizinhos e quinzenalmente com os supervisores municipais.		

ROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL

PRONASEC/RURAL

OJETO: MELHORIA DO ENSINO MUNICIPAL

EXERCÍCIO: 1981

UF: CEARÁ

11. CRONOGRAMA FÍSICO

DE DEM META	ETAPAS (METAS)	1982 MESES											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
01	Elaboração de livro texto para as escolas de 1º grau localizadas no meio rural;												
	-estudo e análise do material coletado durante a elaboração do livro de alfabetização												
	-seleção dos dados obtidos através da análise												
	-estudo das imagens, seleção de conteúdos curriculares												
	-consulta a professores rurais												
	-seleção de conteúdos curriculares												
	-redação de textos												
	-ilustrações de lições e/ou unidades												
	-elaboração de material complementar ao "livro texto"												
	-elaboração de orientações ao professor												
	-criação de desenhos												
	-diagramação dos textos												
	-revisão geral												
	-encaminhamento à gráfica												
02	Desenvolvimento de experiência para implantação de um modelo de supervisão para o meio rural.												
	a) Promoção de 02 Encontros reunindo 22 supervisores municipais e 140 professores-coordenadores com vistas a implementação do sistema de supervisão rural na área selecionada												
	-articulação com o CRH para as necessárias providências												
	-contato com os OME para o recrutamento da clientela e coordenação dos encontros												

01

Nº DE ORDEM DA META	ETAPAS (METAS)	1982 MESES											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
	- realização dos encontros por município												
	b) Prestação de assistência financeira aos grupos locais responsáveis pela implementação do sistema de supervisão rural												
	. providenciar junto ao DAA/DIFIN												
	. pagamento de ajuda de custo aos elementos vinculados ao Projeto (22 supervisores e 140 professores coordenadores)												
	- acompanhar, controlar e avaliar as ações previstas no Projeto												

ROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL

PRONASEC/RURAL

ROJETO: MELHORIA DO ENSINO MUNICIPAL

EXERCÍCIO: 1981

UF: CEARÁ

10. ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO

Nº DE ORDEM META	INDICADORES	INSTRUMENTO	PERIODICIDADE
01	Livro texto para as escolas de 1º grau localizadas no meio rural elaborado	- relatório - ficha de acompanhamento físico e financeiro	trimestral
02	02 encontros realizados em cada um dos 6 municípios de acordo com os objetivos e carga horária estabelecida	- relatório do CRH	- após a realização de cada encontro
		- ficha de acompanhamento físico e financeiro	- trimestral
	- relatório da experiência - proposição de reajustes	- documento sobre a experiência	
	- elaboração final do modelo de supervisão para a Zona Rural.	- modelo de supervisão para a zona rural	- no final do Projeto

1. IDENTIFICAÇÃO

UF: CEARÁ

PROGRAMA:

EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL

TÍTULO DO PROJETO:

APOIO ÀS ESCOLAS AGRÍCOLAS

ÓRGÃO EXECUTOR:

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PERÍODO DA EXECUÇÃO:

ABRIL - DEZEMBRO - 1981

CUSTO TOTAL: Cr$ 10.000.000,00 (DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS)

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL	PRONASEC/RURAL
	EXERCÍCIO: 1981
PROJETO: APOIO ÀS ESCOLAS AGRÍCOLAS	**UF:** CEARÁ

2. JUSTIFICATIVA

O ensino profissionalizante em agropecuária no Estado do Ceará, segue uma filosofia de educação centrada no binômio educação/produção, buscando naturalmente sua própria manutenção.

Segundo esta linha de ação, a Secretaria de Educação(SE) do Ceará iniciou a implantação de uma metodologia de trabalho, o Sistema Escolar Fazenda, em quatro Colégios Agrícolas da Rede de Ensino Estadual, em que o processo de ensino aprendizagem do educando se faz através da interação das aulas teóricas e práticas, dentro do tema "aprender a fazar, fazendo".

A implementação dessa concepção de ensino agrícola requer suporte técnico, humano, material e financeiro para se obter uma melhor formação profissional do educando, para se ampliar a oferta de matrícula nos Colégios Agrícolas e difusão de inovações técnicas agropecuárias para o meio rural.

Consciente desta responsabilidade a SE busca superar as dificuldades existentes para atingir os fins desejados, em 1981.

Somarão esforços nesse sentido, vários órgãos interessados na melhoria do padrão de vida do rurícolo brasileiro, como COAGRI, PRONASEC CEPA, FLBA, EMATER e outros.

O produto final dos Colégios Agrícolas serão agentes de produção identificados com as fainas agropecuárias com potencial de serem aproveitados na dinâmica do progresso e desenvolvimento do setor de economia primária.

As metas deste projeto esclarecem as tarefas operacionais a serem alcançadas, conforme estimativas previstas na sua elaboração.

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL — PRONASEC/RURAL

PROJETO: APOIO ÀS ESCOLAS AGRÍCOLAS — EXERCÍCIO: 1981 — UF: CEARÁ

3. OBJETIVOS DO PROJETO

3.1. GERAL - Concorrer para expansão e melhoria do ensino profissionalizante em agropecuária em quatro Colégios Agrícolas da Rede Estadual de Ensino.

3.2. ESPECÍFICOS - Custear as unidades de produção nos 4 (quatro) Colégios Agrícolas da Secretaria de Educação.

- Treinar em Serviço o pessoal técnico e administrativo dos 4(quatro) Colégios Agrícolas;

- Adquirir equipamento e material permanente para os 4 Colégios Agrícolas;

- Realizar o II Seminário do Ensino Agrícola do Estado do Ceará.

- Assistir Técnica e Financeiramente, as quatro Escolas Agrícolas.

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL — PRONASEC/RURAL

EXERCÍCIO: 1981

PROJETO : APOIO ÀS ESCOLAS AGRÍCOLAS — UF: CEARÁ

REGIÕES E/OU SUB-REGIÕES BENEFICIADAS

I DELEGACIA REGIONAL(DERE) - FORTALEZA
X DERE - SOBRAL
IV DERE - IGUATU
IX DERE - SENADOR POMPEU

RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - PACATUBA (I DERE)
GRANJA (X DERE)
LAVRAS DA MANGABEIRA (IV DERE)
MOMBAÇA (IX DERE)

CRITÉRIOS ADOTADOS NA SELEÇÃO DE REGIÕES E/OU SUB-REGIÕES E OS MUNICÍPIOS

Localização das Escolas Agrícolas nos referidos municípios

METAS	ESPECIFICAÇÕES	INDICADOR	RECURSOS FINANCEIROS Cr$ 1.000,00
Aquisição de Equipamento e material permanente para as Escolas Agrícolas de Pacatuba, Granja, Lavras da Mangabeira e Mombaça.	Serão adquiridos livros técnicos para 4 bibliotecas escolares e equipamentos para os setores técnico produtivos das Escolas Agrícolas.	3.480 livros técnicos adquiridos e distribuidos para as 4 (quatro bibliotecas escolares) 1.068(Hum mil e sessenta e oito) peças de equipamentos adquiridos e distribuidos p/outras escolas agrícolas.	2.396
Realização do II Seminário do Ensino Agrícola do Ceará.	O Seminário realizar-se-á na Escola Agrotécnica Federal do Crato na la. semana de julho com 80 participantes	Um seminário realizado no período previsto para 80 participantes	389
Assistência técnica financeira as escolas agrícolas de Pacatuba, granja, Lavras da Mangabeira e Mombaça	Serão orientados os Diretores e pessoal técnico-administrativo sobre as ações dos projetos da Secretaria para as 4 Escolas Agrícolas, bem como as atividades de ensino-aprendizagem.	As 4 (quatro Escolas Agrícolas assistidas técnicas e financeiramente pela CESG.	345

)GRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL

)JETO: APOIO ÀS ESCOLAS AGRÍCOLAS

PRONASEC/RURAL
EXERCÍCIO: 1981
UF: CEARÁ

5. PREVISÃO DE DESPESA

DE /)EM		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				TRANSFERÊNCIAS CAPITAL			TOTAL
		MATERIAL DE CONSUMO	REM. SERVIÇOS PESSOAIS	OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS	SUB TOTAL	OBRAS INSTALAÇÕES	EQUIPAMENTO MAT. PERMANENTE	SUB TOTAL	
	Implantação de 22(vinte e duas) U.P. nas quatro Escolas Agrícolas.	5.870	-	-	5.870	-	-	-	5.870
	Treinamento em serviço de 40 funcionários das quatro escolas agrícolas	200	-	800	1.000	-	-	-	1.000
	Aquisição de Equipamento e material permanente para as quatro escolas agrícolas.	-	-	-	-	-	2.396	2.396	2.396
	Realização do IIº Seminário do Ensino Agrícola do Ceará.	-	-	389	389	-	-	-	389
	Assistência técnica e financeira as 4 Escolas Agrícolas	-	-	345	345	-	-	-	345
	TOTAL GERAL	6.070	-	1.534	7.604	-	2.396	-	10.000

024

RAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL

ETO: APOIO ÀS ESCOLAS AGRÍCOLAS

PRONASEC/RURAL
EXERCÍCIO: 1981
UF: CEARÁ

6. CRONOGRAMA FÍSICO

E M IA	ETAPAS (METAS)	MESES											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
	Implantação de 22(vinte e duas) U.P. nas quatro Escolas Agrícolas.												
	Treinamento em Serviço de 40 funcionários técnico administrativo das 4 Escolas Agrícolas												
	Aquisição de Equipamento e material permanente p/as 4 Escolas Agrícolas												
	Realização do II Seminário do Ensino Agrícola do Ceará												
	Assistência Técnica e Financeira às Escolas Agrícolas do Estado												

025

AMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL

TO: APOIO ÀS ESCOLAS AGRÍCOLAS

PRONASEC/RURAL
EXERCÍCIO: 1981
UF: CEARÁ

8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

(EM CR$ 1.000,00)

CATEGORIA ECONÔMICA	MESES												TOTAL
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
CORRENTES	-	-	-	-	2.935	-	-	2.935	-	-	-	-	5.870
CORRENTES	-	-	-	-	500	-	-	-	500	-	-	-	1.000
CAPITAL	-	-	-	2.396	-	-	-	-	-	-	-	-	2.396
CORRENTES	-	-	-	-	-	389	-	-	-	-	-	-	389
CORRENTES	-	-	-	345	-	-	-	-	-	-	-	-	345
CORRENTES	-	-	-	345	3.435	389	-	2.935	500	-	500	-	7.604
CAPITAL	-	-	-	2.396	-	-	-	-	-	-	-	-	2.396

GRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL

PRONASEC/RURAL

JETO:

EXERCÍCIO: 1981

UF: CEARÁ

8. ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO

DE EM TA	INDICADORES	INSTRUMENTO	PERIODICIDADE
	(Vinte e duas) 22 Unidades de Produção implantada	-Ficha de acompanhamento físico -Ficha de acompanhamento financeiro -Ficha de observação	trimestral trimestral trimestral
	(Quarenta) 40 funcionários técnicos e administrativos treinados.	-Relatório	semestral
	Tres mil quatrocentos e oitenta livros técnicos adquiridos e distribuidos p/as quatro bibliotecas e 1.068 (Hum mil e sessenta e oito) peças de equipamento adquiridos e distribuidos p/as 4 Escolas Agrícolas.	-Ficha de Acompanhamento físico -Ficha de acompanhamento financeiro -Ficha de observação -Relatório	
	Um seminário realizado no período previsto p/80 participantes.	-Ficha de Acompanhamento -Ficha de Acompanhamento financeiro -Ficha de observação -Relatório	
	As 4(quatro) Escolas Agrícolas assistidas técnica e financeiramente pelos técnicos de CESC.		

FUNDAÇÃO ESTADUAL DO BEM ESTAR DO MENOR DO CEARÁ

F E B E M C E

FORTALECIMENTO DA PROFISSIONALIZAÇÃO RURAL DO INSTITUTO CARNEIRO DE MENDONÇA

Fortaleza, março, 1981

APRESENTAÇÃO

O presente projeto dá continuidade ao anterior, de mesma denominação e integra o convênio firmado entre o Ministério da Educação e Cultura e o Governo do Estado do Ceará, visando à execução do Programa Nacional de Ações Sócio-Educativas e Culturais para o Meio Rural - PRONASEC, a ser executado no ano de 1981.

1 - IDENTIFICAÇÃO

Projeto: Fortalecimento da Profissionalização Rural do Instituto Carneiro de Mendonça.

Valor Global: Cr$ 20.000.000,00

Entidade Executiva: Fundação Estadual do Bem Estar do Menor do Ceará - FEBEMCE.

2 - JUSTIFICATIVA

Ao ser proposta ao PRONASEC a inclusão do projeto de Fortalecimento da Profissionalização Rural do Instituto Carneiro de Mendonça, a Secretaria de Educação do Ceará alargava o âmbito de sua atuação efetiva, integrando-se no trabalho com jovens sob risco de marginalização social.

Oferecendo apoio à Fundação Estadual do Bem Estar do Menor do Ceará - FEBEMCE, proporcionou meios para a criação de uma unidade educacional de características pioneiras, visando a preservar o retorno de adolescentes sob risco de marginalização social ao convívio com suas famílias, a par de torná-los agentes do processo de desenvolvimento do Estado do Ceará.

Sob essa ótica foi concebida a Cidade Hortigranjeira Juvenil de Fortaleza, em processo de implantação no Instituto Carneiro de Mendonça, a qual transpõe para a população jovem modelo de desenvolvimento rural cuja experiência com produtores adultos já representa uma iniciativa bem sucedida em diversos Estados do Brasil.

Não se considera que o modelo da Cidade Hortigranjeira Juvenil ofereça perspectiva de curto prazo para resolver o problema da marginalização de menores, mas representa, sem dúvida, poderoso instrumento de reversão da tendência atual, que é de agravamento. Assim, a Cidade Hortigranjeira Juvenil contribui eficazmente para a minimização do problema.

O modelo sob análise visa a manter ocupada em atividades agrícolas a população jovem deslocada do campo para a cidade, atualmente sob o risco de permanecer no sub-emprego, ou, pior ainda, engajar-se na delinquência. Sob essa ótica, a Cidade Hortigranjeira Juvenil não se volta para o trabalho com delinquentes, mas sim, para prevenir a delinquência juvenil.

Igualmente, sendo um dos objetivos do PRONASEC promover a integração das populações rurais à sociedade brasileira, dando-lhes acesso aos bens sociais, o modelo da Cidade Hortigranjeira Juvenil coloca-se como resposta a esse objetivo. A ativação da unidade em implantação no Ceará, oferece a um largo contingente de jovens acesso aos bens sociais e operacionaliza a educação como agente de redução das desigualdades sociais.

Em sua fase inicial o projeto de Fortalecimento da Profissionalização Rural do Instituto Carneiro de Mendonça, integrante do PRONASEC no Ceará ofereceu: (a) Elaboração do Projeto Executivo da Cidade Hortigranjeira Juve

nil de Fortaleza; (b) Elaboração parcial do projeto de barragem supridora do sistema de irragação da Cidade Hortigranjeira Juvenil; (c) recuperação da barragem reguladora do sistema de irrigação; (d) preparo fundamental do solo da área pioneira de irrigação; (e) investimentos no Núcleo Juvenil, visando ao alojamento do grupo pioneiro de jovens a ser integrado ao projeto. Outrossim, recursos da FUNABEM ensejaram a instalação da cozinha industrial e da lavanderia, como apoio ao projeto executivo recém-elaborado.

Sob a concepção presente, visa-se a dar prosseguimento às inversões necessárias ao início de funcionamento, que se verificará no segundo trimestre de 1981, em obediência ao cronograma de implantação previsto no projeto executivo da Cidade Hortigranjeira Juvenil de Fortaleza.

Os investimentos preexistentes no imóvel rural representam a contra-partida do Estado nesta fase de evolução do projeto. Na etapa subsequente, entretanto, ocorrerá o aporte de recursos orçamentários da FUNABEM e da FEBEMCE, destinados à sustentação do núcleo pioneiro. A implantação integral está prevista para realizar-se no decurso de três anos (12 trimestres), podendo, entretanto,ser antecipada, mediante a captação de recursos adequados.

Ao formular o presente projeto, a FEBEMCE incorpora a esta iniciativa toda a concepção do modelo da Cidade Hortigranjeira Juvenil de Fortaleza, conforme consta dos documentos já elaborados e em poder do MEC.

Ressalta, outrossim, que as inversões previstas nas metas, especificações e orçamento, são prioritárias e indispensáveis para a transformação em realidade de um dos objetivos a que o PRONASEC se propõe no Ceará, e para o qual o MEC a FUNABEM e o Estado do Ceará já comprometeram substancial parcela de recursos.

3 - OBJETIVOS

Objetivo Geral

Ampliar a ação sócio-educativa e cultural para o meio rural no Estado do Ceará, através de um projeto de educação para a produção, direcionado para jovens sob risco de marginalização social, integrando a educação formal e profissionalizante em atividades do setor primário, abrangendo os processos de produção, preparo, padronização e comercialização de hortaliças e frutas.

Objetivos Específicos

1 - Realizar investimentos na área agrícola, com vistas às operações finais de preparo do solo e instalação do sistema de irrigação nas parcelas pioneiras, com suporte na barragem reguladora.

2 - Completar o projeto de engenharia da barragem supridora, necessária à sustentação do projeto em plena capacidade de produção.

3 - Realizar investimentos em obras e instalações, capacitando o módulo juvenil a entrar em operação e o módulo técnico a apoiar o sistema de produção, padronização e comercialização de hortigranjeiros.

4 - Garantir assistência técnica, tendo em vista implantar o projeto com estreita observância do modelo de Cidades Hortigranjeiras.

4 - METAS E ESPECIFICAÇÕES

Nº DE ORDEM	METAS	ESPECIFICAÇÕES	VALOR DA META
1.	INVESTIMENTOS NA ÁREA AGRÍCOLA		
	1.1 - Preparo fundamental do solo	1.1.1 - Segunda Gradagem	
		1.1.2 - Aplicação de calcáreo e fertilizante.	
		1.1.3 - Construção de cercas	1.400
	1.2 - Instalação do sistema de irrigação	1.2.1 - Demarcação das parcelas	
		1.2.2 - Instalação do equipamento de irrigação.	9.400
2.	PROJETO DA BARRAGEM SUPRIDORA		
	2.1 - Detalhamento final do projeto	2.1.1 - Plantas e especificações das obras de terra.	
		2.1.2 - Plantas e especificações das estruturas hidráulicas.	1.400
3.	INVESTIMENTOS EM OBRAS E INSTALAÇÕES		
	3.1 - Investimentos no módulo juvenil	3.1.1 - Reforma da escola	
		3.1.2 - Reforma do Centro Cultural	
		3.1.3 - Instalações para menores não-residentes	2.800
	3.2 - Investimentos no módulo técnico	3.2.1 - Construção do Centro de Seleção e Processamento - CSP	
		3.2.2 - Equipamento do CSP	
		3.2.3 - Máquinas e equipamentos de produção agrícola.	3.800
4.	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		
	4.1 - Consultoria especializada	4.1.1 - Transferência de "know-how" dentro do modelo de cidades hortigranjeiras e fiscalização de garantia de qualidade dos serviços.	1.200

5 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Nº DE ORDEM	METAS	1981			TOTAL
		MAR	ABR	MAI	
1.	Investimento na Área Agrícola				
1.1	Preparo fundamental do solo	1.400			1.400
1.2	Instalação do sistema de irrigação	5.500	3.900		9.400
2.	Projeto da Barragem Supridora				
2.1	Detalhamento final do projeto	1.400			1.400
3.	Investimentos em Obras e Instalações				
3.1	Investimento no módulo juvenil	1.400	1.400		2.800
3.2	Investimento no módulo técnico				3.800
4.	Assistência Técnica				
4.1	Consultoria especializada	300	300	600	1.200
	TOTAL	10.000	7.600	2.400	20.000

6 - DETALHAMENTO DA DESPESA

Nº DE ORDEM	METAS	DESPESAS CORRENTES				DESPESAS DE CAPITAL			TOTAL
		MAT. DE CONS.	REM. SERV. PESS.	OUTROS SERV. E ENCARG.	SUB TOTAL	OBRAS E INSTAL.	EQUIP. E MAT. PERM.	SUB TOTAL	
1.	Investimento na Área Agrícola								
1.1	Preparo fundamental do solo			1.400	1.400				1.400
1.2	Instalação do sistema de irrigação						9.400	9.400	9.400
2.	Projeto da Barragem Supridora								
2.1	Detalhamento final do projeto			1.400	1.400				1.400
3.	Investimentos em Obras e Instalações								
3.1	Investimento no módulo juvenil					2.800		2.800	2.800
3.2	Investimento no módulo técnico					2.000	1.800	3.800	3.800
4.	Assistência Técnica								
4.1	Consultoria especializada			1.200	1.200				1.200
	TOTAL			4.000	4.000	4.800	11.200	16.000	20.000

PROGRAMA 3 - PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO

UF: CEARÁ

PROGRAMA:

PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

TÍTULO DO PROJETO:

DELEGACIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO

ÓRGÃO EXECUTOR:

SE/DAA/DCR

PERÍODO DA EXECUÇÃO:

JUNHO/OUTUBRO/1981

CUSTO TOTAL:

Cr$ 10.000.000,00 (DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS)

PROGRAMA: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO — PRONASEC/RURAL

EXERCÍCIO: 1981

PROJETO: DELEGACIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO — UF: CEARÁ

2. JUSTIFICATIVA

Considerando-se que as Delegacias Regionais de Educação tiveram sua concepção baseada no princípio da descentralização administrativa com o objetivo de garantir a execução da política educacional do governo, bem como, assegurar maior eficiência nas decisões técnico administrativas emanadas da Secretaria de Educação,

Considerando-se ainda que, como órgãos representantes da Secretaria de Educação nas diversas regiões do Estado, as Delegacias Regionais de Educação devem funcionar como ponto de convergência, capaz de integrar a administração educacional das diversas esferas responsáveis pela Educação e que possam desenvolver um processo de planejamento integrado e comandar o parque escolar da sua área de jurisdição, necessário se faz que lhes sejam dadas condições normais de funcionamento a fim de que possam bem desempenhar o papel que lhes foi conferido.

Das 13 Delegacias Regionais de Educação do Estado somente 01 não possui sede própria - Crateús. Portanto, pretende-se, com recursos deste Projeto, construir e equipar a sede da Delegacia Regional de Educação de Crateús para que esta com as condições físicas necessárias possa corresponder às exigências do papel que lhe foi atribuido.

PROGRAMA: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO — PRONASEC/RURAL

EXERCÍCIO: 1981

PROJETO: DELEGACIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO — **UF:** CEARÁ

3. OBJETIVOS DO PROJETO

GERAL - Elevar a eficiência administrativa das Delegacias Regionais de Educação, no sentido de garantir e execução dos Progra - mas e Projetos estabelecidos no Plano Estadual de Educação

ESPECÍFICO - Construir e equipar a Delegacia Regional de Educação de Crateús para que melhor possa assumir a ação educativa em sua respectiva área de atuação

PROGRAMA: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

PRONASEC/RURAL
EXERCÍCIO: 1981
UF: CEARÁ

PROJETO: DELEGACIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO

4 - ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO

REGIÕES E/OU SUB-REGIÕES BENEFICIADAS

2a. Região - Delegacia Regional de Educação de Crateús

RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

Hidrolândia
Independência
Ipueiras
Monsenhor Tabosa
Nova Russas
Novo Oriente
Poranga
Tamboril

CRITÉRIOS ADOTADOS NA SELEÇÃO DE REGIÕES E/OU SUB-REGIÕES E OS MUNICÍPIOS

O Estado do Ceará possui 13 Delegacias Regionais de Educação das quais somente 01 não funciona em sede própria, motivo pelo qual foi escolhida a Delegacia de Crateús que terá sua sede construida com recursos deste Projeto.

RAMA: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

ETO: DELEGACIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO

PRONASEC/RURAL
EXERCÍCIO: 1981
UF: CEARÁ

4. QUADRO GERAL DE METAS

METAS	ESPECIFICAÇÕES	INDICADOR	RECURSOS FINANCEIROS EM CR$ 1.000,00
Construção e equipamento da sede de 01 Delegacia Regional de Educação, localizada na região administrativa de Crateús	O prédio a ser construido para a Delegacia de Crateús por estar enquadrada na estrutura do módulo III terá 714 m² de área, calculando-se o custo unitário no valor aproximado de 12.045,00 o m². Os ambientes especificados são os que se seguem: Gabinete do Delegado, Recepção, Espera, Serviço de Apoio Técnico, Serviço Regional de Ensino, Serviço de Apoio Administrativo, Núcleo Regional de Informações, Núcleo Regional de Material de Ensino-Aprendizagem, Cantina, Sanitários e Sala de Reuniões O equipamento e material permanente para a Delegacia Regional de Educação a ser construida na Região Administrativa de Crateús, de acordo com as dependências previstas no projeto arquitetônico, constarão de: cadeiras, cestas para papeis, estantes, mesa para reuniões, mesa para telefone, birôs, quadros de celotex com moldura, conjunto para gabinete (estofado) mesas para máquina de escrever, armários, arquivos, fichários, momeógrafo elétrico, fogão a gás, geladeira, liquidificador, utensílios para cozinha e refeitório máquina de calcular, etc. Estima-se em Cr$ 1.400.000,00 o custo do equipamento da DERE de Crateús	Delegacia Regional de Educação construida e equipada de acordo com as especificações	10.000
T O T A L			10.000

042

ÁMA: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

TO: DELEGACIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO

PRONASEC/RURAL
EXERCÍCIO: 1980
UF: CEARÁ

5. PREVISÃO DE DESPESA

META	DESPESAS CORRENTES				DESPESAS DE CAPITAL			TOTAL
	MATERIAL DE CONSUMO	REMUNER. SERVIÇOS PESSOAIS	OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS	SUB-TOTAL	OBRAS E INSTALA-ÇÕES	EQUIPAMEN E MATER. PERMANENTE	SUB-TOTAL	
trução e equipamento de 01 Dele a Regional de Educação, locali- na região administrativa de éus	-	-	-	-	8.600	1.400	10.000	10.000
TOTAL	-	-	-	-	8.600	1.400 .	10.000	10.000

57

PROGRAMA: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO — PRONASEC/RURAL

EXERCÍCIO: 1981

PROJETO: DELEGACIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO — UF: CEARÁ

6. FORMA DE ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO DIRETA	X	ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS, SEGUNDO O NÍVEL DE RESPONSABILIDADE:

a) COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO

COORDENAÇÃO: APC

EXECUÇÃO: DAA/DCR, PRORURAL

b) IMPLEMENTAÇÃO

PREPARAÇÃO: DCR/PRORURAL/ASSESSORES JURÍDICOS
EXECUÇÃO FÍSICA: DCR
AVALIAÇÃO: APC/ DAA/DCR/PRORURAL

c) SUPORTE

FINANCEIRO: PRONASEC/RURAL
ADMINISTRATIVO: DAA/DCR/DIFIN/DIMAT
TÉCNICO: APC/DCR

d) PARTICIPAÇÃO

CODERE

RAMA: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

ETO: DELEGACIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO

PRONASEC/RURAL

EXERCÍCIO: 1981

UF: CEARÁ

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

(EM CR$ 1.000,00)

CATEGORIA ECONÔMICA	MESES												TOTAL
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
CAPITAL	-	-	-	-	1.500	1.500	2.000	2.000	2.000	1.000	-	-	10.000
CAPITAL	-	-	-	-	1.500	1.500	2.000	2.000	2.000	1.000	-	-	10.000
CORRENTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

045

)GRAMA: PLANEJAMENTO E ADMIMISTRAÇÃO

)JETO: DELEGACIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO

PRONASEC/RURAL
EXERCÍCIO: 1981
UF: CEARÁ

08. CRONOGRAMA FÍSICO

DE EM ETA	ETAPAS (METAS)	MESES											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	Trabalhos preliminares						—						
	Movimento de terra						—						
	Estrutura						—						
	Cobertura								—				
	Alvenaria								—				
	Pavimentação								—				
	Revestimento								—	—			
	Esquadria								—	—			
	Instalações									—			
	Pintura									—			
	Diversos										—		
	Especificações de equipamento										—		
	Licitação do equipamento									—			
	Aquisição do equipamento										—		
	Distribuição do equipamento											—	

OGRAMA: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

OJETO: DELEGACIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO

PRONASEC/RURAL

EXERCÍCIO: 1981

UF: CEARÁ

09. ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO

DE DEM ETA	INDICADORES	INSTRUMENTO	PERIODICIDADE
1	01 Delegacia Regional de Educação construida	Relatório Ficha de Acompanhamento Físico e Financeiro	Após a aplicação dos recursos referente a cada uma das parcelas liberadas
	01 Delegacia Regional de Educação equipada	Relatório Ficha de Acompanhamento Físico e Financeiro	No final da execução do projeto

1. IDENTIFICAÇÃO

UF: CEARÁ

PROGRAMA:

PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

TÍTULO DO PROJETO:

COOPERAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO (EXPANSÃO DA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO RURAL INTEGRADA)

ÓRGÃO EXECUTOR:

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

PERÍODO DA EXECUÇÃO:

MARÇO DE 1981 A FEVEREIRO DE 1982

CUSTO TOTAL: Cr$ 2.300.000,00 (DOIS MILHÕES E TREZENTOS MIL CRUZEIROS)

PROGRAMA: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO — PRONASEC/RURAL
EXERCÍCIO: 1981
PROJETO: COOPERAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO — UF: CEARÁ

2. JUSTIFICATIVA

Este projeto está inserido na contexto de Desenvolvimento Rural Integrado que se concebe como um processo sócio econômico, político e cultural das populações rurais com vistas a melhorar suas condições de vida. Deste modo, o processo assim descrito requer o apoio da Educação por se constituir um dos componentes do desenvolvimento rural integrado.

Neste sentido, este projeto deverá permitir que a comunidade assuma a ação educativa como própria, intervindo em seu planejamento, execução e controle, entendendo-se que esta ação educativa seja um processo que contribua para o desenvolvimento da consciência crítica e que a realização da experiência vá gerando aprendizagens que permitam aumentar o nível de organização social e econômico da comunidade e integre o estudo ao trabalho produtivo.

Assim, o Projeto objetiva desenvolver uma metodologia de trabalho que permita aos Orgãos Municipais de Educação apoiar as comunidades educativas, na formulação de planos de ação e na organização das mesmas para executar os Planos.

Para realização desta tarefa, o pessoal dos OMEs deverá dispor de assistência técnica das Delegacias Regionais de Educação-DEREs e da Secretaria de Educação e do Grupo de Execução do Programa de Educação na Zona Rural (PRORURAL).

Portanto, o Projeto visa também, atingir uma ação coordenada dos diferentes orgãos de administração educativa do Estado num processo de descentralização operativa. A organização da comunidade em torno dos "núcleos de convergência do trabalho educativo integrado" , (PEE. Pág. 144), permitirá ao homem rural assumir seu processo de desenvolvimento e orientar a atuação das diferentes agências para que propostas de ação das mesmas correspondam de fato às suas necessidades.

A nível regional, o Projeto deverá fortalecer as Delegacias Regionais de Educação investidas da competência de descentralizar o processo administrativo do sistema, garantindo a execução das políticas estabelecidas, além de prestar assistência técnica aos OMEs e acompanhar o planejamento integrado das Unidades Escolares de sua jurisdição. De especial importância é o mecanismo de cooperação técnica aos municípios, através de orgãos que assumam a gerência e o planejamento das ações educativas a fim de que manifestações culturais da comunidade

PROGRAMA: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO — PRONASEC/RURAL

EXERCÍCIO: 1981

PROJETO: COOPERAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO — UF: CEARÁ

3. OBJETIVOS DO PROJETO

GERAL - Conjugar esforços e recursos no sentido de criar nos municípios uma infra-estrutura de apoio, tendo em vista expandir e melhorar o ensino municipal

ESPECÍFICOS - Desenvolver uma metodologia de pesquisa e planejamento participativo através da realização de diagnósticos e planos educativos pelas próprias comunidades;

- Contribuir para implementação de Núcleos de Educação Rural Integrada, através do funcionamento coordenado das escolas nas comunidades envolvidas;
- Treinar, em serviço, o pessoal docente e técnico dos diferentes níveis: Central, Regional e Municipal na metodologia de pesquisa e planejamento participativo e na implementação dos Núcleos de Educação Rural Integrada;
- Acompanhar a experiência de planejamento participativo nas comunidades rurais a serem beneficiadas com a expansão

GRAMA: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO — PRONASEC/RURAL
EXERCÍCIO: 1981

JETO: COOPERAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO — UF: CEARÁ

4. QUADRO GERAL DE METAS

METAS	ESPECIFICAÇÕES	INDICADOR	RECURSOS FINANCEIROS EM CR$ 1.000,00
Desenvolvimento de uma metodologia de planejamento participativo em comunidades rurais dos municípios de Canindé e Caridade	Elaboração de Planos Educativos Comunitários (PECs) a partir das necessidades apontadas nos diagnósticos e organização da comunidade para execução dos mesmos. Os planos serão elaborados por Grupo de pessoas das comunidades, que serão especialmente treinados. O treinamento terá uma duração de 24 horas e participarão os membros da equipe da experiência (06 técnicos), os integrantes dos OMEs de Canindé e Caridade (06 pessoas) e os membros dos Grupos Comunitários (20 pessoas). Cada etapa do trabalho será documentada com a finalidade de servir de base para a expansão da experiência em outras áreas.	-PEC de São Domingos (Caridade); Monte Alegre, Bonito e Ipueiras dos Gomes (Canindé) -Seis técnicos dos OMEs de Canindé e Caridade e vinte pessoas das comunidades rurais desses municípios, treinados na metodologia de planejamento participativo -Relatórios de cada etapa do processo da experiência	374
Implantação em Caráter experimental dos Núcleos de Educação Rural nas comunidades de Canindé e Caridade	Nucleamento das escolas da comunidade, determinando funções e competências do Centro, das Unidades Filiais e do Conselho Comunitário. Esta tarefa será realizada com o pessoal do OME responsável pelo acompanhamento posterior do trabalho no município. Serão treinadas nas Diretrizes metodológicas de funcionamento dos NERIs, 30 professores das 04 comunidades de Canindé e Caridade com uma carga	-Regimento de organização e funcionamento do NERI -Diretrizes metodológicas para ação dos NERIs nas comunidades -30 professores das 04 comunidades de Canindé e Caridade treinados	273
T O T A L			

05

DE DEM	METAS	ESPECIFICAÇÕES	INDICADOR	RECURSOS FINANCEIROS EM Cr$ 1.000,00
		horária de 40 horas, para que possam colaborar na melhor execução dos Programas Educativos Comunitários (PECs)	nas Diretrizes Metodologicas de funcionamento dos NERIs	
3	Treinamento de três grupos de pessoal técnico de nível central e regional e municipal na metodologia de planejamento participativo	Cada um destes grupos estará constituído por dois técnicos da Secretaria, três da DERE que atuam na área e por vinte técnicos em exercício nos OMEs dos municípios selecionados. O treinamento será realizado em três etapas para cada grupo, a fim de acompanhar a execução da experiência em algumas comunidades da região. A primeira etapa terá uma carga horária de 40 horas, e as outras duas, de 24 horas cada uma. As três regiões serão escolhidas posteriormente conforme critérios a serem estabelecidos pelo pessoal da Secretaria que atua junto ao Programa de Educação Rural	-Pessoal treinado na metodologia de planejamento participativo: -Seis técnicos da Secretaria (PRORURAL) -Nove técnicos de três DEREs -Sessenta técnicos de 30 OMEs	1.653

GRAMA: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

JETO: COOPERAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO

PRONASEC/RURAL
EXERCÍCIO: 1981
UF: CEARÁ

5. PREVISÃO DE DESPESA

DE EM	META	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				TRANSFERÊNCIAS CAPITAL			TOTAL
		MATERIAL DE CONSUMO	REM. SERVIÇOS PESSOAIS	OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS	SUB TOTAL	OBRAS INSTALAÇÕES	EQUIPAMENTO MAT. PERMANENTE	SUB TOTAL	
	Desenvolvimento de uma metodologia de planejamento participativo em comunidades rurais dos municípios de Canindé e Caridade	204	12	158	374	-	-	-	374
	Implementação em caráter experimental dos Núcleos de Educação Rural nas Comunidades de Canindé e Caridade	104	20	149	273	-	-	-	273
	Treinamento de três grupos de pessoal técnico (de nível central, regional e municipal) na metodologia de planejamento participativo	330	240	1.083	1.653	-	-	-	1.653
	TOTAL GERAL	638	272	1.390	2.300	-	-	-	2.300

OGRAMA: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

PRONASEC/RURAL

OJETO: COOPERAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO

EXERCÍCIO: 1981

UF: CEARÁ

6. CRONOGRAMA FÍSICO

DE DEM ETA	ETAPAS (METAS)	MESES											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	Treinamento do pessoal dos Grupos de Trabalhos das Comunidades de Canindé e Caridade na metodologia de elaboração do Plano Educativo Comunitário (PEC)					—							
	.Elaboração dos PECs pelos Grupos das Comunidades Rurais						—						
	.Elaboração de relatórios sobre a metodologia utilizada nas diferentes etapas da experiência			—	—	—	—	—					
2	Organização dos Núcleos de Educação Rural Integrada - NERI						—						
	.Elaboração de diretrizes metodológicas para os NERIs							—					
	.Treinamento do pessoal dos NERIs							—	—				
3	Elaboração do material e diretizes metodológicas para os treinamentos com a colaboração do CRH								—				
	.Treinamento Grupo I								—	—		—	
	.Treinamento Grupo II									—		—	—
	.Treinamento Grupo III	—	—							—			—

AMA: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

TO: COOPERAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO

PRONASEC/RURAL
EXERCÍCIO: 1981
UF: CEARÁ

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

(EM.CR$ 1.000,00)

CATEGORIA ECONÔMICA	MESES												TOTAL
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
CORRENTES	-	-	-	226	148	-	-	-	-	-	-	-	374
CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CORRENTES	-	-	-	-	25	248	-	-	-	-	-	-	273
CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CORRENTES	-	-	-	-	-	-	753	-	-	450	-	450	1.653
CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CORRENTES	-	-	-	226	173	248	753	-	-	450	-	450	2.300
CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

1. IDENTIFICAÇÃO

UF: CEARÁ

PROGRAMA:

PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

TÍTULO DO PROJETO: COOPERAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO(ASSISTÊNCIA FINANCEIRA AOS MUNICÍPIOS PARA MANUTENÇÃO E MELHORIA DO QUADRO DE PESSOAL DO MAGISTÉRIO)

ÓRGÃO EXECUTOR:

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PERÍODO DA EXECUÇÃO:

MARÇO/81 A FEVEREIRO/82

CUSTO TOTAL: Cr$ 80.000.000,00 (OITENTA MILHÕES DE CRUZEIROS)

PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	PRONASEC/RURAL
		EXERCÍCIO: 1981
PROJETO:	COOPERAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO	UF: CEARÁ

2. JUSTIFICATIVA

As sugestões apresentadas para os sérios problemas diagnosticados quanto ao ensino de 1º grau na zona rural no PEE 79/83 terão pouca objetividade se não forem acompanhadas de medidas que visem beneficiar diretamente aos docentes em regência de classe na zona rural.

Nesse sentido a Secretaria de Educação do Estado do Ceará contando com recursos do Programa Nacional de Ações Sócio-Educativas e Culturais para o meio rural (PRONASEC/RURAL) e reconhecendo as sérias dificuldades economicas e administrativas que a maioria dos municípios vêm enfrentando pretende cooperar com as Prefeituras Municipais para que possam aplicar uma política salarial mais justa e contribuir assim para melhoria dos serviços educacionais principalmente na zona rural.

Para o ano de 1981 além dos 81 Municípios beneficiados no ano de 1980 foram acrescentados mais 10 que passaram a atender aos critérios já definidos no 1º ano de vigência deste Projeto. As ações aqui previstas deverão ser executadas pelas Prefeituras Municipais (OME's)sob a coordenação do PRORURAL. Para tanto deverão ser firmados Convênios entre o Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria de Educação e as Prefeituras dos 91 Municípios a serem beneficiados no ano de 1981.

PROGRAMA: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO — PRONASEC/RURAL

PROJETO: COOPERAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO — **EXERCÍCIO:** 1981 — **UF:** CEARÁ

3. OBJETIVOS DO PROJETO

3.1. GERAL: Conjugar esforços e recursos no sentido de criar nos Municípios uma infra-estrutura de apoio tendo em vista expandir e melhorar o ensino municipal.

3.2. ESPECÍFICOS:

- Contribuir para melhoria da qualidade do ensino na zona rural, através da adoção de medidas de incentivo ao magistério e à sua profissionalização;
- Prestar cooperação financeira às Prefeituras Municipais com vistas ao pagamento de gratificação aos professores em regência de classe nas escolas de 1º grau da zona rural.

PROGRAMA: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO — PRONASEC/RURAL

EXERCÍCIO: 1981

PROJETO: COOPERAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO(ASSISTÊNCIA FINANCEIRA) — UF: CEARÁ

4. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO

REGIÕES E/OU SUB-REGIÕES BENEFICIADAS

1a. DERE - Fortaleza
4a. DERE - Iguatu
6a. DERE - Limoeiro do Norte
7a. DERE - Quixadá
8a. DERE - Russas
9a. DERE - Senador Pompeu
10a. DERE - Sobral
11a. DERE - Tauá
12a. DERE - Tianguá
13a. DERE - Itapipoca

RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS:

1a. DERE - FORTALEZA

. Apuiarés
. Aquiraz
. Aracoiaba
. Aratuba
. Baturité
. Beberibe
. Canindé
. Capistrano
. Caridade
. Cascavel
. Caucaia
. General Sampaio
. Guaramiranga
. Itapiuna
. Itatira
. Maranguape
. Mulungu
. Pacajus
. Pacatuba
. Pacoti
. Palmacia
. Paramoti
. Pentecoste
. Redenção
. São Gonçalo do Amarante

4a. DERE - IGUATU

. Acopiara
. Baixio
. Carius
. Cedro
. Icó
. Iguatú
. Ipaumirim
. Jucas
. Lavras da Mangabeira
. Orós
. Saboeiro
. Umari

6a. DERE - LIMOEIRO DO NORTE

. Alto Santo
. Iracema
. Jaguaribara
. Jaguaribe
. Limoeiro do Norte
. Pereiro
. São João do Jaguaribe
. Taboleiro do Norte

7a. DERE - QUIXADÁ

. Boa Viagem
. Jaguaretama
. Quixadá
. Quixeramobim

8a. DERE - RUSSAS

. Aracati
. Itaiçaba
. Morada Nova
. Palhano
. Russas
. Jaguaruana
. Quixeré

9a. DERE - SENADOR POMPEU

. Mombaça
. Pedra Branca
. Piquet Carneiro
. Senador Pompeu
. Solonópole

10a. DERE - SOBRAL

- Camocim
- Chaval
- Granja
- Martinópole
- Santana do Acaraú
- Senador Sá
- Uruoca

11a. DERE - TAUÁ

- Aiuaba
- Arneiroz
- Catarina
- Parambu
- Tauá

12a. DERE - TIANGUÁ

- Carnaubal
- Guaraciaba do Norte
- Ibiapina
- São Benedito
- Tianguá
- Ubajara
- Viçosa do Ceará

13a. DERE - ITAPIPOCA

- Acaraú
- Bela Cruz
- Irauçuba
- Itapajé
- Trairi
- Itapipoca
- Marco
- Morrinhos
- Paracuru
- S.Luis do Curu
- Uruburetama

CRITÉRIOS ADOTADOS NA SELEÇÃO DE REGIÕES E/OU SUB-REGIÕES E OS MUNICÍPIOS

1. Municípios com OME's já implantados e funcionando regularmente bem
2. Municípios inseridos na área do PROMUNICÍPIO e POLONORDESTE
3. Municípios já beneficiados em 1980 com recursos do PRONASEC/RURAL

RAMA: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

PRONASEC/RURAL

ETO: COOPERAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO(ASSISTÊNCIA FINANCEIRA AOS MUNICÍPIOS)

EXERCÍCIO: 1981

UF: CEARÁ

5. DETALHAMENTO DO EQUIPAMENTO

E M	META	ESPECIFICAÇÃO	DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	RECURSOS FINANCEIROS EM CR$ 1.000,00
	Prestação de assistência financeira a 91 municípios para pagamento de gratificação a 13.109 professores em regência de classe nas Escolas de 1º grau localizadas na zona rural	-Para operacionalização desta meta foram definidos os critérios abaixo assinalados com vistas ao pagamento de suplementação salarial aos professores rurais: 1)Para professor com 2º Grau incompleto e/ou 1º grau completo e/ou 1º grau incompleto será pago uma gratificação de Cr$ 500,00(QUINHENTOS CRUZEIROS) mensais; 2)Para professor com 3º Grau incompleto e/ou 2º grau completo será pago uma gratificação de Cr$ 600,00 (SEISCENTOS CRUZEIROS) mensais; 3)Para professor com 3º Grau completo será pago uma gratificação de Cr$ 700,00(SETECENTOS CRUZEIROS) mensais(ver quadro I em anexo) -Após a definição dos critérios a equipe técnica do PRORURAL convocará os Prefeitos dos 91 Municípios a serem beneficiados p/conhecimento e assinatura do Convênio Geral para repasse dos recursos aos referidos municípios.	-13.109 Professores em regência de classe na zona rural de 91 Municípios, com seus salários complementados durante o período de vigência deste projeto.	13.109	80.000
	TOTAL				80.000

290

DE EM	META	ESPECIFICAÇÃO	DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	RECURSOS FINANCEIROS EM Cr$ 1.000,00
		Cada Prefeitura Municipal conveniada deverá, através do OME, enviar mensalmente ao PRORURAL/SE a relação de professores beneficiados com respectiva frequência e as alterações ocorridas.			

GRAMA: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO — PRONASEC/RURAL

EXERCÍCIO: 1981

JETO: COOPERAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO(ASSISTÊNCIA FINANCEIRA AOS MUNICÍPIOS) — UF: CEARÁ

07. CRONOGRAMA FÍSICO

DE EM TA	ETAPAS (METAS)	1982 MESES 1981 JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
	Reunir os Prefeitos dos Municípios beneficiados com este Projeto;			—									
	Celebrar convênios e/ou Termos Aditivos entre o Governo do Estado, através da SE e as Prefeituras beneficiadas com este Projeto;			—	—								
	Reunir os Delegados Regionais de Educação das DEREs incluidas na área de abrangência do Projeto;				—								
	Adotar providências junto ao DAA(DIFIN) para repasse dos recursos para pagamento das gratificações;				—								
	Elaborar cronograma de visitas as DEREs e OMEs envolvidos neste Projeto com vistas a orientar a prestação de contas e prestar outras informações;				—	—				—			
	Acompanhar, controlar e avaliar as ações previstas neste Projeto				—	—				—			